

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



Desempenho de coelhos alimentados com dietas contendo farelo de palma forrageira

Jordanio Fernandes da SILVA¹, Leonardo Augusto Fonseca PASCOAL², Pedro Henrique WATANABE³, Elton Roger Alves de OLIVEIRA⁴, Paulo Rodrigues Dantas JUNIOR⁵, Lucas Matheus Carvalho Ribeiro ALVES⁶

¹Bolsista PIBIC, Graduando do curso de Bacharelado em Agroindústria pela UFPB.
jordanio.fernandes@gmail.com

²Professor do Departamento de Agropecuária da UFPB.

³Professor Adjunto - UFC.

⁴Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia pela UFPB.

⁵Técnico em Agropecuária pela UFPB.

⁶Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias pela UFPB.

RESUMO

Objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão do farelo de palma forrageira na ração de coelhos em crescimento sobre os parâmetros de desempenho. Foram utilizados 20 coelhos machos da raça Nova Zelândia vermelha sendo distribuídos em um delineamento em blocos casualizados com quatro tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram da ração controle e da inclusão de 10, 20 e 30% do farelo de palma forrageira. Não houve efeito da inclusão do farelo de palma ($P>0,05$) para as variáveis de desempenho. O farelo de palma forrageira pode ser incluído em até 30% na dieta de coelhos em crescimento sem acarretar nenhum prejuízo ao desempenho zootécnico dos animais.

Palavras-chave: Alimento alternativo, Cunicultura, *Opuntia ficus-indica*

ABSTRACT

The objective was to evaluate the effects of including forage cactus meal in the diet of growing rabbits on the parameters of growth performance of animals. We used a total of 20 male rabbits of New Zealand Red race red being distributed in a randomized complete block design with four treatments, five replications. Treatments consisted of control diet and

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



including 10, 20 and 30% of forage cactus meal. There was no significant effect ($P > 0.05$) for the variables of performance. The forage cactus meal can be used until the 30% level of inclusion in the diet of growing rabbits without causing any damage to the productive performance of animals.

Keywords: Alternative feed, *Opuntia ficus-indica*, Rabbit production

Introdução

O milho e o farelo de soja são as principais fontes de energia e proteína utilizadas no Brasil para compor as rações para animais não ruminantes. Estes alimentos, por sua vez, sofrem grande variação de preço ao longo do ano, haja vista sua intensa utilização na alimentação humana e na dieta dos animais. Sendo assim, vários trabalhos têm sido desenvolvidos no intuito de encontrar fontes de energia e proteína alternativas ao milho e ao farelo de soja na dieta dos animais (VÉRAS et al., 2005). Com a finalidade de amenizar essa situação, a palma forrageira surgiu como fonte alternativa de alimento, pois oferece boa disponibilidade no período seco. Desse modo, pode ser introduzida na alimentação de bovinos, caprinos, ovinos e avestruzes (COSTA, 2010). Como o coelho é um animal que aceita muito bem os alimentos alternativos incorporados nas rações, principalmente coprodutos, o uso de fontes energéticas alternativas em rações é relevante na cunicultura brasileira, pois poderá resultar em custos menores e garantir novos recursos alimentares, mais geração de renda e consequentemente progresso social sustentável. Sendo assim, objetivou-se avaliar a viabilidade da inclusão do farelo de palma forrageira na dieta de coelhos em crescimento, avaliando seu desempenho produtivo.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no Laboratório de Cunicultura do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Foram avaliados níveis crescentes de inclusão de farelo de palma (0, 10, 20 e 30%) em rações para coelhos na fase de crescimento, para tanto utilizou-se 20 coelhos machos da raça Nova Zelândia Vermelha, com

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia



UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012

32 dias de idade, distribuídos em um delineamento em blocos casualizados, com quatro tratamentos e cinco repetições com um animal constituindo a unidade experimental, os quais foram confinados em gaiolas de arame galvanizado dotadas de comedouro de alumínio e bebedouro de barro. Para a avaliar o desempenho produtivo foram avaliadas as variáveis de consumo médio diário de ração (CMDR), ganho médio diário (GMD), conversão alimentar (CA). Os valores nutricionais do farelo de palma utilizados no ensaio de desempenho foram obtidos em experimento de digestibilidade, previamente realizado. Após a mistura, as rações foram peletizadas a seco e o fornecimento das mesmas procedeu-se à vontade. Durante todo o período experimental o desenvolvimento ponderal dos animais foi acompanhado dos 32 aos 67 dias de idade, quando os animais atingiram o peso de abate de 2 kg. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando o pacote PROC GLM do programa estatístico SAS, foram realizadas regressões lineares múltiplas até o terceiro grau. Os dados dos tratamentos com os diferentes níveis de substituição do farelo de palma foram comparados ao tratamento controle (sem farelo de palma) pelo teste de Dunnet a 5%.

Resultados e Discussão

As variáveis consumo médio diário de ração, ganho médio diário e conversão alimentar, verificados nos diferentes tratamentos referentes de coelhos alimentados com farelo de palma, são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Consumo médio diário de ração (CMDR), ganho médio diário (GMD) e conversão alimentar (CA) de coelhos alimentados com dietas contendo diferentes níveis de inclusão de farelo de palma

Variáveis	Níveis de inclusão do farelo de palma				CV, %	Regressão	P
	0%	10%	20%	30%			
CMDR, g	101,81	103,64	105,25	107,07	16,28	NS	0,9658
GMD, g	35,51	35,36	35,91	32,81	19,17	NS	0,8787
CA	2,86	2,96	2,95	3,27	7,37	NS	0,0771

Não foram observados nenhum efeito ($P>0,05$) da inclusão do farelo de palma na dieta de coelhos sobre as variáveis de desempenho produtivo. Não foi encontrado nenhum trabalho que aborde o uso do farelo de palma em dietas balanceadas na alimentação de coelhos em crescimento, porém, FERREIRA & SILVA et al (2009) avaliando a composição

**IV SEMINÁRIO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA**



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

UNESP Botucatu – Campus Lageado

Botucatu/SP, 14 e 15 de setembro de 2012



nutricional de forragens como o rami e a palma forrageira como fonte alternativa de alimentos em substituição parcial ou total a rações comerciais na dieta de coelhos, relataram que a ração composta de 75% de ração comercial e 25% de farelo de palma obtiveram os melhores valores nutricionais para atender as exigências de coelhos na fase de engorda. Os resultados de desempenho obtidos com a inclusão do farelo de palma na dieta de coelhos em crescimento demonstram o potencial deste alimento a ser utilizado em dietas completas para esta espécie, porém mais estudos devem ser realizados.

Conclusões

O farelo de palma pode ser utilizado até o nível de 30% de inclusão na dieta de coelhos em crescimento sem prejudicar o desempenho zootécnico dos animais.

Referências bibliográficas

- COSTA, M. R. G. F. Palma forrageira na alimentação animal. Disponível Em: <http://www.nutricaoanimal.ufc.br/1snaa/images/Palestra14h.pdf>. Acessado em: 10/04/2010.
- FERREIRA, R. C.; SILVA, R. A. et al. Alimentação alternativa para coelhos à base de rami (*Boehmeria nivea*) E PALMA (*Opuntia ficus*). Revista Verde (Mossoró – RN – Brasil) v.4, n.3, p. 61 - 69 julho/setembro de 2009 <http://revista.gvaa.com.br>.
- VÉRAS, R. M. L.; FERREIRA, M. A.; VÉRAS, A. S. C. et al. Substituição do milho por farelo de palma forrageira em dietas para ovinos em crescimento: consumo e digestibilidade. Revista Brasileira de Zootecnia, v.34, n.1, p.351-356, 2005.